

# SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE GOIÁS COORDENAÇÃO DE JUVENTUDES

## PROTAGONISMO JUVENIL GOIANO AÇÕES 2023



## APRESENTAÇÃO

As orientações do "Protagonismo Juvenil Goiano-Ações 2023", se alinham aos novos desafios e estratégias propostos pela educação, fomentando a participação ativa dos estudantes nos projetos, ações e práticas em suas unidades escolares, com o intuito de tornar o ambiente escolar mais seguro e respeitado, fonte de conhecimento científico e cultural, de sociabilidade e de exercício democrático.



No momento em que o mundo abre espaço e possibilidades para que os jovens sejam protagonistas de seu próprio desenvolvimento e de sua comunidade, procuramos contribuir para elaboração de projetos e ações que permitam o desenvolvimento de habilidades, com relação direta ao ato de saber fazer, ou seja, identificar variáveis, contextualizar informações, analisar situações-problema, sintetizar, correlacionar, interpretar, refletir, pensar abstratamente e, por fim, apropriar-se do conhecimento nas diversas áreas de competências.

É importante salientar que o Protagonismo Juvenil, enquanto princípio deve constar no Projeto Político Pedagógico e Regimento Escolar, assegurando a participação dos estudantes e envolvendo-os em todos os processos na escola.

Este guia de ações contém orientações sobre como desenvolver o Protagonismo Juvenil nas unidades escolares no que tange a mobilização, articulação e atribuições dos líderes estudantis das escolas públicas de Ensino Médio de Goiás.

Aqui serão apresentados os programas celebrados entre Secretaria de Estado da Educação e instituições parceiras, com a descrição de cada um, bem como as ações e projetos elaborados pela equipe de Coordenação de Juventudes.

Cabe à unidade escolar olhar para sua realidade e decidir com transparência e flexibilidade sobre o planejamento, a execução e avaliação de todo o processo de fortalecimento do Protagonismo Juvenil.

# 1. PROTAGONISMO JUVENIL GOIANO

A Secretaria de Estado da Educação/Coordenação de Juventudes propõe o desenvolvimento de ações, projetos e práticas de Protagonismo Juvenil, mobilizando e articulando os representantes de turma, agentes jovens e chefe de turma/CEPMG das escolas públicas de Ensino Médio de Goiás, no intuito de consolidar o processo educativo que pressupõe uma relação dinâmica entre conhecimento, criatividade, participação, inclusão, diversidade, responsabilização e formação como fortalecimento da perspectiva de educar para uma cidadania. O Protagonismo Juvenil tem como propósito estimular a participação dos jovens, contribuindo não apenas com o desenvolvimento social dos estudantes, mas das comunidades em que estão inseridos, colaborando para formação de pessoas autônomas, comprometidas com valores de solidariedade e respeito, o que possibilita uma proposta de transformação social.

Nesse sentido, dentre as estratégias definidas para fomentar o Protagonismo Juvenil nas unidades escolares de Goiás estão a mobilização, a articulação e o desenvolvimento de ações que envolvam os estudantes, ampliando a sua atuação participativa e cidadã, contribuindo para alcançar os resultados pactuados coletivamente na comunidade escolar, tais como: a melhoria da qualidade de ensino, dos índices de frequência, do clima coletivo e autonomia, compartilhando desafios e as metas estabelecidas no planejamento estratégico.

Essa proposta proporciona ao jovem o desenvolvimento de habilidades pessoais e profissionais associadas à liderança, ao diálogo, à convivência, ao protagonismo e à responsabilidade pelo ambiente escolar e também estabelece uma parceria com a equipe gestora como canal de comunicação e mobilização com os estudantes da escola. É imprescindível o papel do professor como mediador de forma dialógica e democrática, das experiências, expectativas de vida e de futuro, dos conhecimentos dos estudantes, com o objetivo de propiciar espaços para que os jovens desenvolvam a autonomia.

Nessa perspectiva, a liderança estudantil atuando com a equipe gestora e professores da unidade escolar, no desenvolvimento de projetos e ações estarão fortalecendo seu papel enquanto protagonista de seu conhecimento.

Para viabilizar a projeto Protagonismo Juvenil é necessário desenvolver as seguintes fases:

- ✓ Construção do Plano de Ação de Protagonismo Juvenil;

✓ Análise do Plano de Ação de Protagonismo Juvenil com a equipe gestora e professores para alinhamento deste com o Plano de Ação da unidade escolar;

✓ Validação do Plano de Ação de Protagonismo Juvenil pela equipe gestora da unidade escolar;

✓ Execução das ações propostas no Plano de Protagonismo Juvenil;

✓ Avaliação contínua do processo de desenvolvimento das ações de Protagonismo Juvenil.



Para o fortalecimento do Protagonismo Juvenil, é essencial o comprometimento da equipe gestora e professores, no sentido de garantir a execução das ações propostas no plano.

## **1.1 REQUISITOS PARA ESCOLHA DAS LIDERANÇAS.**

Os estudantes interessados em exercer papel de liderança, devem estar regularmente matriculados e abertos a atender aos seguintes requisitos:

- Ser assíduo nas aulas;
- Ser comunicativo e ter espírito de equipe;
- Ser mobilizador, articulador e ter capacidade de liderança junto ao grupo;
- Ser acolhedor, respeitar as ideias dos outros, estimular as ideias do grupo e sentir-se igual em direitos e deveres;
- Ter bom relacionamento com gestores e educadores;
- Ter disponibilidade para participar de encontros e processos contínuos de capacitação.

## **1.2 ATRIBUIÇÕES DOS LÍDERES.**

- Ser agente transformador, desenvolvendo ações na escola e na comunidade;
- Atuar como amplificador de Projetos de Protagonismo Juvenil na escola;
- Ser capaz de cumprir os compromissos e inspirar confiança, de forma organizada e responsável;
- Participar dos encontros e processos contínuos de capacitação, desenvolvendo habilidades de comunicação, elaboração de projetos, estratégias e ações envolvendo a escola e comunidade civil;

- Participar de formação que contribuirá para o desenvolvimento pessoal e profissional, enriquecendo o seu currículo com a menção a essa atividade;
- Elaborar um Plano de Ação, que contenha ações de mobilização e articulação relacionadas ao projeto, além de atividades culturais, esportivas e vinculadas à preservação do meio ambiente;
- Organizar demandas e propor soluções.

## **1.3 ATRIBUIÇÕES PARA O PROFESSOR/MEDIADOR NO PROJETO DE PROTAGONISMO JUVENIL.**

A mediação é uma estratégia que favorece a autonomia do Protagonismo Juvenil, possibilitando o exercício do aprender a conhecer, aprender a fazer, o aprender a conviver e aprender a ser como premissas de uma educação de formação integral.

Dessa forma, definir o professor/mediador é essencial para o sucesso do projeto, pois esse se torna referência para os líderes/representantes/chefe de turma ou agentes jovens. Sua atuação junto aos estudantes e educadores facilita o processo ensino- aprendizagem, protagonizando com os jovens alguns possíveis caminhos para efetivar suas ações e seu projeto de vida.

Principais responsabilidades do professor/mediador no Projeto de Protagonismo Juvenil:

- Ser multiplicador do projeto na escola com os líderes/representantes/chefe de turma e agentes jovens, envolvendo professores e coordenadores;
- Articular a participação dos educadores de todas as áreas do conhecimento nas reuniões promovidas pelos líderes/representantes/chefe de turma e agentes jovens; Fazer a interface entre os estudantes e o grupo gestor;
- Criar condições estruturais para que as formações e reuniões aconteçam;
- Ser o ponto de referência da formação de líderes/representantes/chefe de turma e agentes jovens na escola;
- Apoiar, orientar e acompanhar as ações e atividades propostas pelos líderes/representantes/chefe de turma e agentes jovens.



O professor/mediador precisa ficar atento à condução do Projeto de Protagonismo Juvenil, no que diz respeito ao quantitativo de turmas e turnos envolvidos, bem como as ações a serem executadas. É importante que o grupo gestor e o professor/mediador envolvam todos os educadores que tenham interesse de participar da realização de ações e projetos, auxiliando os jovens.

## **2. PROGRAMAS E PROJETOS DE PROTAGONISMO JUVENIL**

### **2.1 PROGRAMAS, PROJETOS E PRÊMIOS COM INSTITUIÇÕES PARCEIRAS.**

Os programas, projetos e ações de protagonismo juvenil visam divulgar, criar e estimular no ambiente das unidades escolares de ensino médio da rede pública estadual, atividades que despertem nos jovens a sua capacidade de questionar, opinar, criticar e propor soluções e alternativas, percebendo-se como agente participativo e transformador.

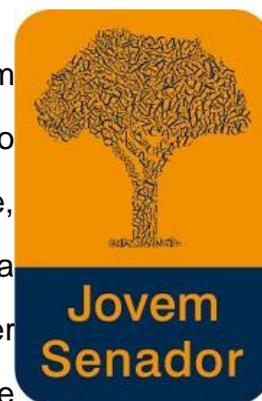
#### **2.1.1 PARLAMENTO JOVEM BRASILEIRO.**

Programa realizado anualmente pela Câmara dos Deputados Federais, com objetivo de possibilitar aos estudantes de ensino médio de escolas públicas e particulares a discussão de temas como política e cidadania. Os estudantes selecionados participam de uma jornada parlamentar durante uma semana como deputados jovens, na Câmara dos Deputados, em Brasília, e os interessados participam por meio de elaboração de Projeto de Lei sobre um tema escolhido pelos internautas.



#### **2.1.2 JOVEM SENADOR.**

Programa Jovem Senador, promovido pelo Senado Federal, é um concurso de redação que ocorre anualmente para os estudantes de ensino médio de escolas públicas da rede estadual, com até 19 anos de idade, sobre temas relevantes da atualidade. Seu objetivo é fomentar a consciência política dos jovens e, com isso, promover transformações/avanços para a sociedade brasileira. O estudante



selecionado viaja a Brasília para atuar como Jovem Senador durante uma semana

### 2.1.3 PROGRAMA JOVENS EMBAIXADORES.

O Programa de intercâmbio cultural de iniciativa da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, tem como participantes estudantes de Ensino Médio da rede pública que estejam envolvidos em projetos de voluntariado ou de responsabilidade social.

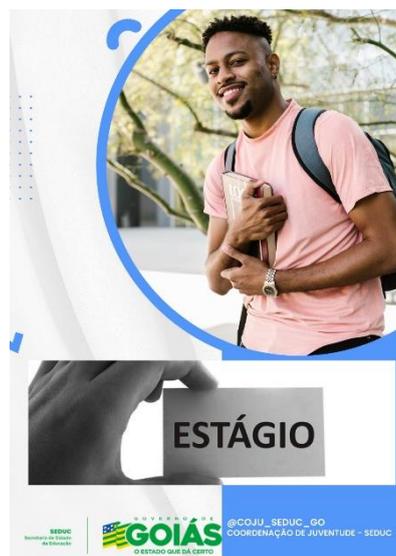


Para participar é necessário ter entre 15 e 18 anos, nunca ter viajado para os Estados Unidos, ter boa fluência oral e escrita em Inglês, pertencer a famílias de baixa renda, apresentar bom desempenho escolar, ser comunicativo, perfil de liderança, ter iniciativa e espírito empreendedor.

Este programa oferece uma oportunidade de intercâmbio para jovens protagonistas que buscam soluções para os problemas de suas respectivas comunidades por meio de ações criativas e inovadoras, com um viés voltado para o empreendedorismo social.

### 2.1.4 PROGRAMA DE ESTÁGIO.

Em atendimento a Lei de Estágio, nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que trata o estágio como ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando os anos finais do ensino fundamental, ensino médio, educação especial, na modalidade profissional, educação de jovens e adultos e instituições de educação superior.



A Secretaria de Estado da Educação estabelece parceria com Agentes de Integração- Empresa-Escola. Cabe à SEDUC/Coordenação de Juventudes a divulgação do programa junto às Coordenações Regionais de Educação (CREs). Por sua vez, as CREs apresentam o programa para as unidades escolares, que podem se cadastrar junto aos parceiros e posteriormente divulgarem o programa aos estudantes, supervisionando a frequência escolar.

Para ingressar nesses programas, os estudantes devem fazer a inscrição e

acompanhar o processo nos sites:

- CIEE - Centro de Integração Empresa Escola: <http://www.ciee.org.br>
- IEL- Instituto Euvaldo Lodi: <https://www.ielgo.com.br>

### 2.1.5 COMITÊ DE PARTICIPAÇÃO DO ADOLESCENTE – CPA.

O Conselho Estadual dos Direitos da Criança e Adolescente de Goiás – CEDCAGO, criou em 2015 a Comissão Permanente Voz Ativa, para reunir com os adolescentes e dar voz a eles. A partir desse momento, a comissão começou a fazer seu planejamento com os adolescentes das instituições que trabalham com programas de adolescentes, orientando-os na participação de eventos nos diversos espaços da política da criança e adolescente.

Em 2017 o Conselho Nacional da Criança e Adolescente – CONANDA criou através da resolução nº. 191, de 07 de junho de 2017, o Comitê de Participação de Adolescente – CPA. Através da resolução os estados, distrito federal e municípios, foram orientados para criação do seu próprio CPA.

O CPA estadual e os CPAs municipais são uma oportunidade para os adolescentes serem não apenas ouvidos, mas, também, participar ativamente dos processos de formulação, deliberação, monitoramento e avaliação de políticas públicas a eles direcionadas. Caso os adolescentes com idade entre 12 anos e 17 anos incompletos queiram implantar o CPA no seu município precisam entrar em contato com o Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) do município manifestando o interesse de abrir espaço de participação junto aos Conselhos de Direito.

### 2.1.6 OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS (OBMEP).

A ideia central deste projeto, promovido pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), é estimular nos estudantes o estudo da matemática, desenvolver e aperfeiçoar a capacitação dos professores, influenciar na melhoria do ensino, além de descobrir jovens talentos e difundir a cultura da



matemática.

A OBMEP é dividida em três níveis, de acordo com o grau de escolaridade dos estudantes. O nível 1 é voltado para os estudantes do 6º ou 7º ano do ensino fundamental, o nível 2 para os estudantes do 8º ou 9º ano do ensino fundamental, e o nível 3 para os estudantes de todas as séries do ensino médio. Jovens e adultos, matriculados na modalidade EJA, também podem ser inscritos pela escola, conforme os níveis descritos anteriormente.

### **2.1.7 OLIMPÍADA INTERNACIONAL DE MATEMÁTICA SEM FRONTEIRAS.**

A Olimpíada Internacional de Matemática sem Fronteiras é uma edição brasileira de Mathématiques Sans Frontières, criada em 1989, na França. No Brasil, é coordenada pela Rede do Programa de Olimpíadas do Conhecimento – Rede POC.



Podem participar estudantes de 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental e todas as séries de Ensino Médio (Regular, EJA ou Técnico), matriculados regularmente em escolas públicas e privadas. Cada classe participa como um único time, não havendo limites para a quantidade de classes interessadas em participar.

A inscrição deverá ser feita unicamente por meio da escola, a qual designará um professor como responsável pela olimpíada (professor-coordenador da OIMSF).

A prova é elaborada por um comitê de professores selecionado pela Academia de Estrasburgo, França. Em cada país participante, a tradução fica a cargo do comitê local.

### **2.1.8 PRÊMIO PRUDENTIAL ESPÍRITO COMUNITÁRIO.**

Prêmio Prudential Espírito Comunitário visa identificar e reconhecer jovens de ensino médio que desempenham ações voluntárias em todo o Brasil. Podem participar estudantes de ensino médio de 14 a 19 anos, matriculados em escolas públicas



ou privadas. Para participar os estudantes devem realizar ações voluntárias em prol da comunidade. Os vencedores do Brasil representam o país em Washington, EUA, na versão americana do prêmio na confraternização do Spirit of Community Awards,

premiação mundial da Prudential, que reúne jovens voluntários de sete países.

## 2.2 PROJETOS DA SEDUC/COORDENAÇÃO DE JUVENTUDES/COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO AO ESTUDANTE

### 2.2.1 ACOLHIMENTO AOS ESTUDANTES.

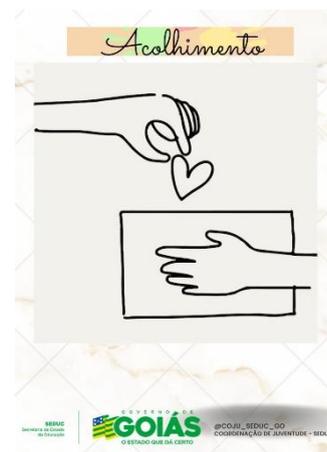
O Acolhimento aos Estudantes é uma ação realizada pelos líderes estudantis/agentes jovens no início do ano letivo, preferencialmente no primeiro dia de aula para acolher os estudantes de todas as séries, promovendo a integração e troca de experiências entre eles.

As unidades escolares recebem o “Caderno Acolhimento aos Estudantes” contendo a proposta para organização das atividades a serem realizadas no Acolhimento aos Estudantes, bem como orientações para a Culminância. Cada ação precisa ser pensada com cuidado e atenção para compor o conjunto de atividades que pretendem estimular os estudantes a refletirem sobre seus sonhos, seus valores e o que pensam sobre o futuro que cada um poderá construir. Esta prática educativa busca despertar o desejo de conhecer e de fazer parte da vida do outro e da escola e a confiança no projeto escolar.

Para o planejamento do Acolhimento é imprescindível o apoio do grupo gestor e comunidade escolar em todas as atividades. Na execução das tarefas e na liderança dos trabalhos envolver os líderes estudantis/Agentes Jovens.

### 2.2.2 ConversAção: A Voz das Juventudes Goianas – Etapa Escolar

A Secretaria de Estado da Educação por meio da Coordenação de Juventudes, realiza o Roda de Conversa intitulada ConversAção: A Voz das Juventudes Goianas com Estudantes da Rede Estadual de Goiás, com a participação de representantes das lideranças estudantis (Agente Jovem, Representante de Turma e Chefe de Turma/CEPMG), gestão escolar e as Coordenações Regionais de Educação, com o intuito de promover momentos específicos para tratar de assuntos relacionados aos desafios enfrentados pela unidade escolar. Esse momento de diálogo com os estudantes propicia



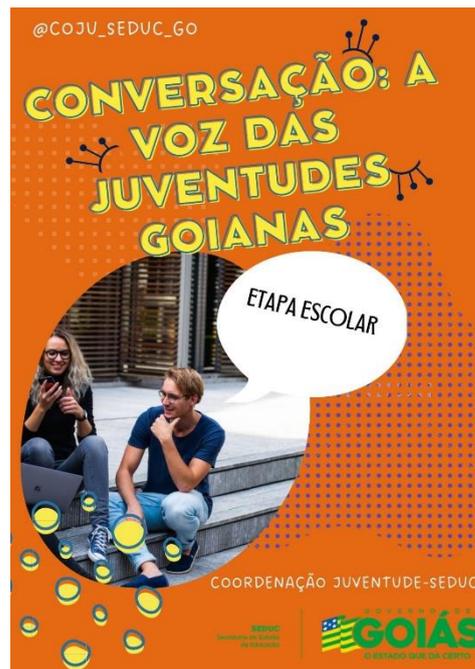
um ambiente participativo, envolvendo- os nos processos de discussão, decisão, planejamento e execução das ações fortalecendo o Protagonismo Juvenil.

As unidades escolares recebem o “Projeto Solta O Verbo Agente Jovem: Roda de Conversa com Estudantes” contendo a proposta para organização das atividades a serem realizadas no decorrer de cada bimestre. No ambiente escolar, as Rodas de Conversa oportunizam a prática de Protagonismo Juvenil, uma vez que as lideranças estudantis se reúnem com a gestão escolar para juntos mapearem as percepções, necessidades e desejos, visando aprofundar o conhecimento da realidade escolar, através da escuta e propor soluções possíveis para os problemas encontrados.

### 2.2.3 ConversAção: A Voz das Juventudes Goianas – Etapa Regional

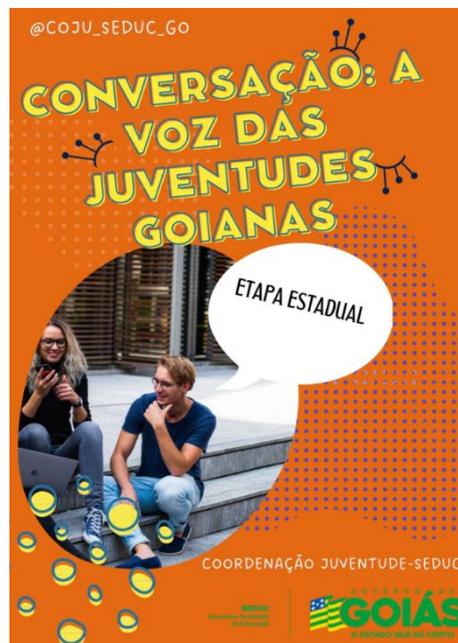
Realizada pelos Supervisores de Ensino Fundamental e Supervisores de Ensino Médio com a Coordenação de Juventudes e Coordenação de Atenção ao Estudante, com o intuito de desenvolver um espaço de diálogo interativo e reflexivo, para que através da problematização de temas referentes à participação estudantil e social, juventudes, ações desenvolvidas na escola, tecnologias e avaliações internas e externas, possam influenciar o desenvolvimento do estudante como ser autônomo, crítico, solidário e competente.

A Roda de Conversa Regional é realizada no decorrer do ano letivo envolvendo a participação de um líder estudantil por unidade escolar. É recomendado que participem um estudante de cada unidade educacional, por roda, para ampliar a representatividade dos estudantes.



## 2.2.4 ConversAção: A Voz das Juventudes Goianas – Etapa Estadual

Realizada pela Coordenação de Juventudes e Coordenação de Atenção ao Estudante e com a participação das lideranças estudantis (Agente Jovem, Representante de Turma, Chefe de Turma/CEPMG), no intuito de promover momentos específicos para tratar de assuntos relacionados aos desafios enfrentados pela juventude no âmbito da trajetória educacional, por meio de diálogo com o(a) Secretário(a) de Estado da Educação de Goiás, se disponível, a Diretora Pedagógica da SEDUC, o Coordenador de Juventudes e a Coordenadora de Atenção ao Estudante.



Esse momento de diálogo com os estudantes propiciará um ambiente participativo, envolvendo-os nos processos de discussão, decisão, planejamento e execução das ações que contribuem com a formação integral dos estudantes fortalecendo o protagonismo juvenil.

O projeto visa a aproximação entre 40 estudantes, sendo um representante de cada Coordenação Regional de Educação e a gestão educacional de Goiás, promovendo o exercício democrático, que tem a fala e a escuta como instrumento de participação.

## 2.2.5 SUPERAÇÃO NA ESCOLA.

Ação desenvolvida na unidade escolar de Ensino Médio em tempo parcial, na semana do Dia do Estudante que visa mobilizar e articular a comunidade escolar, promovendo a reflexão sobre interesses coletivos e o impacto positivo no clima escolar. Baseia-se em ações coletivas e solidárias promovidas pelas lideranças estudantis (Agente Jovem, Chefe de Turma e Representante de Turma) e equipe gestora, com a participação dos estudantes, professores, coordenadores,



funcionários e comunidade local.

A comunidade escolar será estimulada a empreender todos os esforços pedagógicos e organizacionais para que o Projeto SuperAção na Escola seja bem-sucedido, assegurando a autonomia da instituição de ensino sobre o melhor formato que responda ao desenvolvimento das ações para diminuir o abandono, aumentar a proficiência e a permanência dos estudantes em sala de aula.

As ações desenvolvidas serão voltadas para sensibilização e conscientização da comunidade escolar, fortalecendo o processo educativo, cultural, social, de inclusão, das diversidades, esportivo, de meio ambiente, de sustentabilidade, de entretenimento e a qualidade dos espaços escolares.

## **2.2.6 PLANO DE MOBILIZAÇÃO PARA AS AVALIAÇÕES EXTERNAS (SAEGO, SAEB E ENEM).**

A Coordenação de Juventudes encaminhará no início do segundo semestre para todas as Coordenações Regionais de Educação/unidades escolares de Ensino Médio e Ensino Fundamental o “Plano de Mobilização para as Avaliações Externas”, possibilitando às lideranças estudantis (Representante de Turma, Agente Jovem e Chefe de Turma) o engajamento na mobilização interna e incentivo aos demais estudantes de cada unidade escolar a participarem das avaliações.

## **2.2.7 SEMANA ESTADUAL DE ORIENTAÇÃO VOCACIONAL - “CONHECENDO AS PROFISSÕES”.**

Em Goiás a Lei 17.574 de 2012, instituiu a realização de testes vocacionais gratuitos aplicados por equipe técnica especializada na área de psicologia, para todos os alunos da rede pública estadual matriculados no ensino médio. Porém, em 2016, essa lei foi revogada pela Lei 19.295, que instituiu a Semana Estadual de Orientação Vocacional – “Conhecendo as Profissões”, esta lei foi atualizada pela Lei 20.616 de novembro de 2019, atualmente em vigor.

A Semana Estadual De Orientação Vocacional - “Conhecendo As Profissões” consiste em um conjunto de atividades programadas pela Coordenação de Juventudes orientando as unidades escolares de Ensino Médio para esclarecer, pensar e auxiliar os estudantes das unidades escolares estaduais na difícil decisão sobre a escolha do curso superior, da profissão

e/ou da carreira.

Um dos objetivos de trabalhar a orientação profissional é contribuir na formação de sujeitos críticos e conscientes, capazes de compreender a dinâmica da sociedade e consequentemente do mundo do trabalho.

O Plano de Ação para Semana Estadual de Orientação Vocacional irá subsidiar as Coordenações Regionais de Educação/unidades escolares a respeito das atividades que ocorrerão na primeira semana do mês de maio.

O Plano contém a programação e ações para que as equipes gestoras possam planejar e desenvolver as atividades propostas envolvendo os estudantes de 1ª, 2ª e 3ª série de ensino médio em tempo parcial, respeitando a realidade de cada unidade escolar.

## 2.2.8 CARTILHA GRÊMIO ESTUDANTIL

A Cartilha se propõe a ser um guia norteador para organização dos grêmios nas unidades escolares. Seu objetivo é embasar os estudantes e equipes gestoras na propositura da criação dos Grêmios Estudantis com a participação dos



estudantes de Ensino Médio da Rede Estadual de Educação do Estado de Goiás.

Neste material apresentamos a importância da participação estudantil no espaço da escola como parte do fortalecimento do processo democrático; a necessidade de uma análise situacional local, como suporte para a elaboração do Plano de atuação do Grêmio Estudantil; o desenvolvimento de ações de protagonismo juvenil no âmbito da escola e intervenção do estudante na realidade local e global.

## 2.2.9 INSTAGRAM E HOTSITE DOS ESTUDANTES

O instagram e *hotsite* dos Estudantes é uma página específica dentro do site da Secretaria de Educação de Goiás - SEDUC para divulgar programas, projetos e prêmios para os estudantes. Nesses espaços os estudantes têm informações atualizadas sobre os projetos que eles podem participar e também resultados dos concursos que participam.

Para saber mais: @coju\_seduc\_go e <https://site.educacao.go.gov.br/noticias-estudantes/>

## **2.2.10 FORMAÇÃO DE PROTAGONISMO**

A formação para jovens protagonistas é de extrema importância, pois oferece a eles as habilidades, conhecimentos e ferramentas necessárias para se tornarem agentes de mudança em suas comunidades e no mundo. Essa formação capacita os jovens a assumirem papéis de liderança, desenvolverem iniciativas e se envolverem ativamente em questões que lhes interessam.

Uma das principais razões pelas quais a formação é importante para os jovens protagonistas é que ela os capacita a identificar problemas e desafios em suas comunidades e a tomar medidas para resolvê-los. Através da formação, os jovens aprendem a analisar criticamente questões sociais, econômicas e ambientais, a compreender suas causas e a desenvolver soluções criativas e sustentáveis. Eles adquirem habilidades de pensamento crítico, resolução de problemas e tomada de decisões, permitindo que se tornem agentes ativos de transformação em suas comunidades.

Em resumo, a formação para jovens protagonistas é fundamental para capacitá-los a se tornarem líderes e agentes de mudança em suas comunidades. Ela oferece habilidades de pensamento crítico, resolução de problemas e tomada de decisões, fortalece a confiança e autoestima dos jovens, desenvolve habilidades de liderança e facilita a construção de redes de contatos e parcerias. Através dessa formação, os jovens podem desempenhar um papel ativo na construção de um futuro melhor para si mesmos e para suas comunidades.

## **2.2.11 FORMAÇÃO PARA PRESIDENTES DE GRÊMIOS**

A formação adequada para os presidentes de grêmios estudantis desempenha um papel crucial no desenvolvimento de líderes estudantis eficazes e capacitados. A posição de presidente de um grêmio estudantil exige habilidades de liderança, capacidade de tomar decisões, gerenciamento de projetos e comunicação efetiva. Uma formação adequada pode ajudar a aprimorar essas habilidades e preparar os estudantes para enfrentar os desafios e responsabilidades inerentes à função.

Uma das principais razões pelas quais a formação é importante é que ela oferece aos presidentes do grêmios estudantis as ferramentas e conhecimentos necessários para liderar com sucesso. Isso inclui aprender técnicas de gestão e liderança, como planejamento estratégico, resolução de conflitos, trabalho em equipe e negociação. Essas habilidades são essenciais para garantir um ambiente colaborativo e produtivo dentro do grêmios, bem como para representar efetivamente os interesses dos estudantes perante a administração escolar.

Em resumo, a formação adequada para presidentes de grêmios estudantis é essencial para desenvolver líderes estudantis competentes e capacitados. Ela fornece as habilidades de liderança necessárias, a compreensão do sistema educacional e a capacidade de representar os interesses dos estudantes de forma eficaz. Além disso, a formação promove o desenvolvimento pessoal dos estudantes e facilita a colaboração entre líderes estudantis.

### **2.2.12 COORDENAÇÃO DE JUVENTUDES NAS ESCOLAS – COJU NAS ESCOLAS**

A Coordenação de Juventudes, visando o acompanhamento das Unidades Educacionais, percorrerá as Coordenações Regionais de Educação e as escolas realizando formações com estudantes protagonistas, Rodas de Conversas, conhecendo as potencialidades juvenis do estado, mapear estudantes com potenciais para formações presenciais e potencializando a autonomia e protagonismo dentro e fora dos muros da escola.

### **2.2.13 ENCONTRO VIRTUAL COM ESTUDANTES LÍDERES**

Acompanhamento e mobilização dos estudantes na participação do jovem nas decisões da escola, o intuito é que possamos atingir os 3 turnos das escolas regulares, indígenas, quilombolas e de campo, cada uma com suas particularidade, acontecerá uma vez por bimestre, no decorrer do ano de 2023.

### **2.2.14 RECONHECER – PARLAMENTO JOVEM BRASILEIRO E JOVEM SENADOR 2023**

Visando o reconhecimento dos estudantes que participaram do Parlamento Jovem Brasileiro

e Jovem Senador, ambos em edições em 2023, sugerimos, em regime de colaboração e parceria com a Secretaria de Estado da Educação, por meio da Coordenação de Juventudes, Conselho Estadual da Juventude e Assembleia Legislativa de Goiás, certificar todos os 68 estudantes que participaram das duas edições (29 estudantes do Jovem Senador e 39 estudantes do Parlamento Jovem Brasileiro) na Assembleia Legislativa, em 2023.

### **3. REPRESENTANTE DE TURMA DAS UNIDADES ESCOLARES DA REDE ESTADUAL DE GOIÁS.**

A representação estudantil é de grande importância para envolver os estudantes nos processos de decisão da unidade escolar e desenvolver a liderança nos jovens, o fortalecimento e a valorização da participação na gestão democrática. O representante de turma é um elo significativo entre a gestão e os estudantes.

#### **3.1 ESCOLHA DO REPRESENTANTE DE TURMA.**

- A equipe gestora e Agentes Jovens deverão fazer a sensibilização e mobilização dos estudantes para realização das eleições, mostrar a importância e a seriedade do papel do Representante de Turma;
- Realizar reuniões e palestras no início do ano letivo para discutir sobre liderança e representatividade estudantil;
- Formar as chapas eleitorais em cada turma, com o nome do Representante e Vice-Representante;
- Realizar a eleição em cada sala de aula com apoio de um professor.

#### **3.2 PERFIL DO REPRESENTANTE DE TURMA.**

- Ser assíduo nas aulas e comunicativo;
- Ter atitude adequada aos princípios da instituição;
- Ser responsável;
- Saber respeitar a opinião do outro;
- Ser um bom mediador e saber escutar;
- Ser participativo e solidário;
- Ser ético e imparcial;

• Ter bom relacionamento com professores, gestores e colegas.

### **3.3 O PAPEL DO REPRESENTANTE DE TURMA.**

- Representar sua turma na unidade escolar e participar dos eventos;
- Representar a turma nos Conselhos de Classe;
- Interagir com outros representantes de turma para troca de experiências;
- Incentivar e favorecer o bom convívio na turma;
- Realizar processo de escuta, verificando as necessidades dos estudantes;
- Representar a opinião do grupo;
- Participar de reuniões quando convocado, repassando as informações para o restante da turma;
- Estimular a participação dos colegas na classe e na comunidade escolar;
- Conhecer, cumprir e divulgar as normas da unidade escolar para os demais estudantes;
- Representar o pensamento, decisões ou solicitações de sua turma junto aos professores e gestores;
- Auxiliar o professor na organização de atividades com a turma;
- Conscientizar a turma sobre a responsabilidade com a limpeza e conservação do ambiente escolar;
- Participar das Rodas de Conversa.

### **3.4 PRINCIPAIS FUNÇÕES DO VICE-REPRESENTANTE.**

- Auxiliar o Representante de Turma;
- Substituir o Representante de Turma em reuniões ou eventos, quando necessário.

### **3.3 ESCOLHENDO O AGENTE JOVEM.**

Para realizar a escolha dos estudantes que constituirão o Coletivo Agente Jovem, é essencial o comprometimento do grupo gestor da unidade escolar, propondo ações que encorajam a participação dos estudantes a se inscreverem.

Após a divulgação e a manifestação desses em se tornar um agente jovem, o grupo gestor abre o processo de inscrições. Os interessados devem atender aos seguintes requisitos:

- Estar regularmente matriculado no Ensino Médio em tempo parcial;
-

Ser assíduo nas aulas;

- Ser comunicativo e ter espírito de equipe;
- Ser mobilizador, articulador e ter capacidade de liderança junto ao grupo;
- Ser acolhedor, respeitar as ideias dos outros, estimular as ideias do grupo e sentir-se igual em direitos e deveres;
- Ter bom relacionamento com gestores e professores;
- Ter disponibilidade de participar de encontros e processos contínuos de capacitação;
- Ser representante de turma ou estudante que manifestou o interesse em ser Agente Jovem.

Encerrado o processo de inscrição o grupo gestor e a comunidade docente valida as inscrições dos estudantes que atenderam os requisitos.

Em cada unidade escolar, a equipe deve compor o quantitativo de, no mínimo, quatro agentes jovens por turno. Essa equipe deverá ser renovada a cada ano, em função das turmas que iniciam e concluem o ensino médio.

Formado o Coletivo Agente Jovem, esses deverão eleger um grupo composto por um líder/articulador, um vice-líder e um secretário. A finalidade desse coletivo é dar representatividade aos estudantes no âmbito regional, estadual e nacional, bem como articular na elaboração do Regimento e do Plano de Ação.

### **3.4 PAPEL DO JOVEM PROTAGONISTA.**

- Ser um agente transformador, desenvolvendo ações na escola e na comunidade;
- Atuar como multiplicador do Projeto de Protagonismo Juvenil na unidade escolar;
- Ser capaz de cumprir os compromissos e inspirar confiança, de forma organizada e responsável;
- Participar dos encontros e processos contínuos de capacitação, desenvolvendo habilidades de comunicação, elaboração de projetos, estratégias e ações envolvendo a unidade escolar e comunidade civil;
- Participar de formação que contribuirá para o desenvolvimento pessoal e profissional, enriquecendo o seu currículo com menção a essa atividade;
- Elaborar um Plano de Ação, de mobilização e articulação das ações relacionadas ao Projeto Agente Jovem, além de atividades culturais, esportivas e de preservação do meio ambiente;

- Participar do Conselho Escolar;
- Articular e participar das Rodas de Conversa Bimestrais na unidade escolar;
- Participar das Rodas de Conversa Regional.

### **4.3 AÇÕES PREVISTAS PARA FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO JUVENIL.**

Dentre as ações previstas para o desenvolvimento do Plano de Ação: Mobilização e Articulação, estão propostas:

- Realizar reuniões com a participação da gestão e Jovens Protagonistas, acompanhadas pelo coordenador, a fim de tratarem de assuntos relacionados às ações e projetos pedagógicos desenvolvidos na unidade escolar;
- Definir o calendário das ações e atividades;
- Realizar reuniões de articulação;
- Promover ações e campanhas de conscientização de combate ao mosquito *Aedes Aegypti* e Gripe H1N1;
- Promover ações, campanhas de conscientização e distanciamento social como medida de segurança contra a Covid-19;
- Promover ações, campanhas de conscientização e prevenção sobre saúde e segurança nas escolas (gravidez na adolescência, bullying, drogas, preconceito, depressão, suicídio e outros);
- Conhecer e mobilizar as ações esportivas;
- Articular o Dia do Trânsito nas unidades escolares;
- Mobilizar, participar e promover ações sobre Políticas Públicas de Juventude;
- Articular, mobilizar e participar das avaliações internas e externas (ENEM, SAEGO e SAEB);
- Mobilizar ações para a regulamentação dos documentos pessoais (Identidade, CPF, Título de Eleitor e outros);
- Mobilizar e participar das ações de incentivo ao acesso ao Ensino Superior promovidas por Instituições e Universidades;
- Divulgar ações e eventos relacionados aos projetos desenvolvidos nas escolas pelos Jovens Protagonistas no instagram da Coordenação de Juventudes;
- Desenvolver atividades relacionadas à preservação e conservação do meio ambiente

e melhoria da qualidade de vida;

- Divulgação dos programas e projetos para juventude encaminhados pela SEDUC/Coordenação de Juventudes;
- Conservação, cuidados e preservação do patrimônio escolar - O patrimônio diz respeito não só as instalações físicas, equipamentos, mobiliário e materiais usados na unidade escolar, mas à história da própria unidade escolar;
- Utilização consciente do uso da água e da energia elétrica - sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância de se economizar água e energia, bem como o impacto dessa economia para o meio ambiente, contribuindo com a sustentabilidade;
- Jogos internos e externos - despertar nos estudantes o interesse em conhecer e participar dos jogos promovidos pela escola, SEDUC e comunidade;
- Concursos e Olimpíadas - despertar nos estudantes o interesse em conhecer e participar de concursos e olimpíadas promovidos pela escola, SEDUC e comunidade;
- Jornal e Rádio Escola - incentivar nas escolas a implantação/manutenção do Jornal Escolar, das mídias e da Rádio Escola, mostrando sua importância no processo educativo;
- Monitoria/reforço - atividades desenvolvidas pelos jovens com acompanhamento do professor ou da coordenação, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativa na escola.

**Governador do Estado de Goiás**

Ronaldo Ramos Caiado

**Vice-Governador do Estado de Goiás**

Daniel Elias Carvalho Vilela

**Secretária de Estado da Educação de Goiás**

Aparecida de Fátima Gavioli Soares Pereira

**Diretora Pedagógica**

Márcia Rocha de Souza Antunes

**Coordenador de Juventudes**

Welliton Correia Vale